



Esalq forma engenheiro agrônomo nº 10.000

No ano em que a USP completa 75 anos e a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP / Esalq) completará 108, a cerimônia de formatura das turmas de 2008 da centenária escola de Piracicaba marcou mais um importante fato histórico: a formação do engenheiro agrônomo nº 10.000. A homenageada foi a aluna Susana Lin, que simbolizou o ato por ter sido a discente com melhor desempenho acadêmico na sua turma. Susana é bem humorada, mas diz que o riso fácil é responsabilidade dos amigos que fez na Escola. Filha de taiwaneses (seus pais migraram de Taiwan, na China, para o Brasil, no final da década de 1970), a menina que nasceu há 24 anos em Laranjal Paulista (170 km da capital), mora em Campinas e hoje está empregada em uma multinacional da área de agroquímicos. "Considero a Esalq a minha segunda casa, pois conheci os meus amigos e aqui encontrei a base e os fundamentos para o meu crescimento e desenvolvimento profissional, o que possibilitará a abertura de muitas portas e oportunidades", enfatiza. Nos anos passados na Esalq, Susana Lin se identificou com as áreas de produção vegetal e agroindústria, foi bolsista do CNPq e desenvolveu uma análise da qualidade higiênico-sanitária do queijo tofu, orientada pelo professor Emami Porto, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição – LAN. Para o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, "o fato é marcante pois cumpre o papel central da Universidade que é a formação de profissionais que com seriedade e competência atuam no desenvolvimento da agricultura brasileira". Dechen reforça ainda o papel da Es-

cola no cenário do agronegócio. "A atuação dos profissionais de agronomia é responsável pelo atual desempenho significativo do País no cenário agrícola internacional. O sucesso do agronegócio brasileiro tem a participação da Esalq", ressalta.

História e contribuições

Formar 10 mil agrônomos foi possível devido ao aumento do número de vagas para o curso de Engenharia Agrônoma. Até meados da década de 1960, ingressavam na Escola turmas menores, de no máximo 50 alunos. Só então o número de vagas saltou para as atuais 200 por ano. A primeira turma, formada em 1903, tinha 7 alunos, a segunda turma formou 5 agrônomos e a quarta turma apenas 3. A classe política paulista ligada à agricultura tem direta contribuição da Esalq. Da Escola saíram 12 Ministros de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 24 Secretários de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e outros 6 Secretários de Estado responsáveis por outras pas-

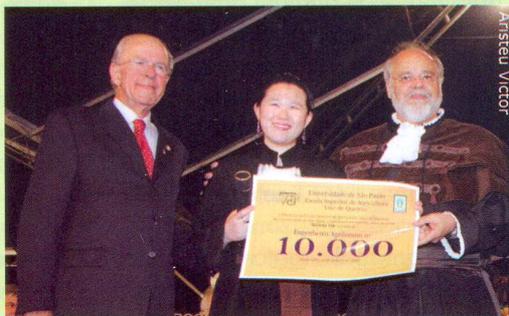


Cerimônia de formatura das turmas de 2008

tas, como Roberto Cano Arruda, da turma de 1963, que ocupou interinamente a Secretaria de Ciência e Tecnologia entre 1981-83 e, este ano foi o Paraninfo dos esalqueanos. Outros nomes importantes dessa lista de ministros e secretários são o de Roberto Rodrigues (Ministro da Agricultura entre 2003-06), Francisco Graziano Neto (atual Secretário Estadual do Meio Ambiente) e Antonio Carlos de Mendes Thame (secretário de Recursos Hídricos entre 1999-2002).

Dupla diplomação em Engenharia Agrônoma

A cerimônia deste ano destacou também a consolidação do programa de dupla diplomação em engenharia agrônoma, dentro do convênio de parceria entre Brasil e França. Por conta deste fato, estiveram presentes na formatura da 1ª turma da dupla diplomação, professores franceses da Fesia - Federação das Escolas Superiores de Engenharia em Agricultura e de outras três instituições daquele país (AgroParisTech/Paris, E.I. Purpan/Toulouse e ESA/Angers). Participaram do programa de dupla diplomação, até 2008, seis alunos brasileiros e três franceses.



Roberto Cano Arruda (esq) e Antonio Roque Dechen, Susana Lin: homenagem ao 10.000º engenheiro agrônomo formado pela ESALQ